

# carpa

EM REVISTA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA



**50** anos  
**carpa**

**100% Nelore**  
**0 peso da genética**

**Vamos**  
**alimentar o**  
**mundo com o**  
**nosso melhor**



# O futuro precisa de otimismo e mais ação



O que vai acontecer nos próximos 50 anos? Não sabemos, mas os nossos objetivos são bem claros.

O que formou o nosso alicerce foi o nosso trabalho, dia após dia, ano após ano. E assim foram cinco décadas.

Agradecimento e gratidão aos nossos clientes. Estes, sim, acreditaram em nossos propósitos e nos escolheram como fonte de genética e produtividade agregada.

Ganhamos experiência e conquistamos muitos amigos pelo caminho.

O que vale agora é daqui para frente!  
Alimentar o mundo de forma sustentável.  
Alimentar-se de esperança e de muito trabalho.

Ter fé e crer na ciência como alavanca do progresso!  
Elas, sim, andam juntas e com os pés bem no chão.  
São dádivas e presentes de Deus!

Só assim vamos alimentar o mundo com o nosso melhor.



# Pecuária de rentabilidade

## Nelore Carpa, bom e bonito

O melhoramento genético do Nelore Carpa é um processo dinâmico, executado a partir do plantel de seleção e continuamente transferido ao gado comercial em busca de ganhos potenciais e cumulativos ao longo do tempo.

O grupo de seleção tem cerca de 1.000 matrizes PO e, a partir delas, são produzidos em média 400 reprodutores ao ano. A Cibrapa, unidade da Carpa em Mato Grosso, abriga um parque com 9.000 matrizes comerciais que são servidas em estação pelos touros melhoradores das gerações mais jovens, em um manejo que agrega a carga genética mais evoluída pela reposição das fêmeas e garante aos machos a prática da cobertura a campo. O criatório busca de forma sistemática a produção em ciclo curto, com visão em longo prazo, buscando padronização e precocidade do rebanho, atendendo toda a cadeia produtiva.

Todo ano, no tradicional Leilão Mega Anual Carpa, são comercializados milhares de bezerros.

Os lotes bem desenvolvidos, que valem recordes de preços e ficam entre os mais valorizados do País, são ofertados com média entre oito e meio e nove arrobas de peso na desmama e, bem conduzidos, conseguem atingir o peso de abate de 24 arrobas aos 24 meses de idade.

Aliando sucessivamente os caminhos da seleção por números à escolha criteriosa dos animais com a melhor morfologia, o plantel Carpa se destaca no cenário nacional. O rebanho se mantém acima da média de evolução em quase 100% dos quesitos pelo PMGZ, com características raciais perfeitas.

A Carpa é pioneira na adoção de tecnologia para reprodução assistida desde a chegada da Inseminação Artificial (IA) ao Brasil, sendo a primeira marca do País a realizar com sucesso procedimentos de Transferência de Embriões (TE). No sentido de identificar características relacionadas à Precocidade, Produtividade e Qualidade de Carne, a Carpa desenvolve, junto



“



*Ano passado, eu tinha uma expectativa muito positiva pela subida da arroba do boi e a alta demanda, por isso investi no produto que eu sabia que ia me trazer resultado. Me empenhei para tentar comprar o máximo que eu pudesse no leilão de 2020. Eu conheço a resposta da genética da Carpa no confinamento. Apostei com segurança e tive sucesso. O resultado da genética da Carpa com o nosso sistema de produção é fruto de uma junção perfeita. A gente tirou o mesmo que vem tirando ao longo desses anos. Uma boiada mansa, com GMD e acabamento de carcaça incríveis, que foi para o abate com menos de vinte meses. Quero parabenizar a Carpa pelo cinquentenário, pois 50 anos não são 10 e nem 15. Se a gente pensar em todas as dificuldades, obstáculos e desafios que temos hoje e espelhar isso em 1971, conseguimos imaginar a capacidade pessoal e o arrojo desse criador que insistiu todo o tempo no que havia de melhor em cada época, sempre focado em melhoramento genético para ter esse gado comercial tão superior em temperamento, desempenho, qualidade e padronização de carcaça. Fiquei muito satisfeito em todas as vezes que adquiri produtos da Carpa. Mas eu também quero falar do Duda, que é uma pessoa especial por quem eu tenho uma admiração muito grande. A nossa amizade atualmente é por telefone, mas há um alinhamento de opiniões e, por isso, nos estendemos batendo papo, trocando ideias e falando sobre o que a gente mais gosta, que é pecuária. O tamanho do Duda é o tamanho do coração dele e do pessoal dele, como o Marcão. São pessoas como eles que fazem o Brasil ir para frente. Quando a gente olha para a Carpa e, tudo que ali foi feito, temos uma fonte de inspiração para todos nós que estamos na atividade agropecuária e para todas as pessoas mais jovens que têm a responsabilidade, com o planeta e com a humanidade, de produzir de forma correta alimentos para acabar com a fome no mundo.*

**Kiko Quagliato, Kiko's Ranch**

com as avaliações genéticas e a seleção por morfologia, um programa avançado de testes de ultrassonografia de carcaça. As leituras são aplicadas na avaliação do gado ao sobreano. Os diagnósticos geram um ranqueamento dos animais submetidos ao programa, com o resultado dos reprodutores usados na inseminação e dos touros de repasse. A avaliação

indica o potencial genético para a composição de carcaça de cada reprodutor.

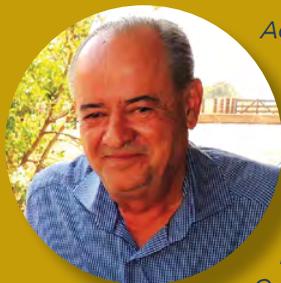
A mensuração por ultrassonografia ajuda o criador a conhecer o potencial genético do rebanho e dos animais individualmente. Auxilia na seleção dos melhores reprodutores e matrizes, além de apontar quesitos a serem melhorados nos futuros acasalamentos. 





*A Carpa tem uma capacidade de transmitir, transferir do rebanho de genética a evolução do gado dele para o gado de corte, que é uma coisa espetacular. E, no fim, quem paga toda a conta é a carne. E eu acho que esse é o grande diferencial da Carpa é a capacidade que tem de transferir do rebanho de produção genética para o rebanho de produção de corte. A venda da bezerrada Carpa todo ano é um sucesso extraordinário e essas pessoas que fazem que isso seja sucesso todo ano, voltam lá para comprar. Os Leilões da Carpa sempre impressionam. Quando você chega lá e vê os lotes de 3.000 a 4.000 bezerros reunidos, é uma imagem maravilhosa. Uniformidade e padronização que deixa qualquer um emocionado. Um trabalho bem-feito, bem conduzido, de melhoramento e de avanço, pode nos ajudar a pecuária toda. E, hoje, existe uma classificação muito interessante que é o tal do “Boi China”, esse é um gado jovem, bem-acabado e que atende aos nossos padrões de exigência do mercado chinês. O gado da Carpa faz isso tranquilamente e agrega valor. O que o Duda conseguiu produzir é um Nelore que atenda a todos os segmentos. É o Nelore que o Duda sempre idealizou em fazer. E chegou lá e fez.*

**Lourenço Campo, Central Leilões**



*Acompanho o trabalho da Carpa há vários anos e o que a gente observa é que a qualidade sempre melhora. É uma equação que deixa a gente intrigado porque é difícil melhorar o que já é muito bom, mas eles conseguem. Um bezerro que desmama pesado e tem toda a carga genética de décadas de melhoramento torna o trabalho mais fácil para o pecuarista. A boiada fica mansa, responde ao trato, deixa a equipe mais tranquila e satisfeita no serviço e ajuda no dia a dia para finalizar um boi muito mais jovem e pesado. A padronização que a Carpa imprime aos lotes também atende a uma expectativa do mercado internacional. A gente pode procurar com lupa, mas não tem distorções. Os lotes são homogêneos. Faz muitos anos que eu acompanho essa recria até a terminação. E eu só tenho elogios para esse gado, que é desejado e disputado. Eu estou feliz por poder dar parabéns pelos 50 anos da Carpa, agradecer e desejar sucesso, sempre!*

**Márcio Amaral, pecuarista**



*Tive a honra de poder acompanhar tecnicamente o rebanho PO da Carpa nas fazendas de Ribeirão Preto e o trabalho foi dar sequência ao melhoramento genético de um plantel que sempre buscou o máximo em produtividade, focando fertilidade e ganho em peso, mas sem nunca esquecer da parte racial. Essas características sempre pautaram a seleção da Carpa, gerando bons frutos para o próprio plantel, mas principalmente excelentes resultados para os investidores que adquiriram essa genética. A visão de seleção que o Duda Biagi implantou na Carpa sempre foi à frente de seu tempo e os resultados estão aí, tanto nas pistas com grandes campeões e campeãs ou nos pastos produzindo os bezerros mais cobiçados do mercado.*

*A seleção Carpa é referência dentro do Nelore.*

**Fernando Barros, diretor Agro Mata Velha**



*Agradeço ao Duda e à Carpa Serrana pela dedicação e o aperfeiçoamento do gado Nelore no Brasil.*

*Acreditamos tanto nesse trabalho, que usamos essa genética da Carpa no rebanho da nossa propriedade em Nova Canaã do Norte há muitos anos. Os touros conseguem transferir o melhoramento genético da seleção com sucesso e proporcionar ao nosso rebanho excelente retorno.*

**Antonio de Pádua Barros Cardoso,  
Fazenda São Gerônimo, em Nova Canaã do Norte**



*Destacar a Carpa pelos touros é fácil. A Carpa foi além de eficiência.*

*O criatório do Duda Biagi foi eficiente e eficaz porque sempre fez o que precisava ser feito na pecuária, e com excelência! O foco contínuo no melhoramento total e global do rebanho, com a seleção de um plantel da raça Nelore e a produção de touros melhoradores para a pecuária de corte, também priorizou a transferência de todas as características de valor para o gado comercial em que nunca foi utilizado um único reprodutor que não fosse registrado e, posteriormente, avaliado. A Carpa igualmente não promoveu o cruzamento industrial e escolheu ser 100% Nelore e eficaz na formatação do modelo do novilho precoce, isso há décadas. Eles conseguiram fazer, de forma pioneira, o novilho precoce Nelore em uma época na qual era um absurdo se falar que a raça poderia ser abatida cedo. Hoje, a gente vê o resultado dos bezerros que são comercializados e os números dos compradores que sabem tratar e engordar, que conseguem abater os animais antes dos dois anos, aos 19 meses, com 23@, e 59% de rendimento, como é o caso do Kiko's Ranch. Então, como pode chegar a esse ponto? Só fazendo bem feito e fazendo aquilo que precisa ser feito, e foi isso que a Carpa fez nos últimos 50 anos.*

**Paulo Brasil, Leiloeiro Rural**



*Há oito anos, trabalhamos com touros Carpa na Fazenda São Marcos, no município do Cariri, no Tocantins. A genética dos reprodutores que trouxemos da Cibrapa para nossa propriedade, com acompanhamento de médico-veterinário, tem nos mostrado uma ampla melhoria do rebanho sob todos os aspectos. A taxa de prenhez é sempre acima da média nacional e nossa intenção é manter essa parceria. Controlamos o peso de desmama e, no último acompanhamento, os bezerros deram 249 kg. Sem dúvida, faz parte da nossa recomendação o uso de animais realmente melhoradores que mudam a cara do gado, o desempenho e contribuem para o fechamento positivo dos números da fazenda.*

**Flávio José dos Reis Freitas e Sidineia Costa M. Freitas**





*O resultado da genética da Carpa nos faz pensar na síntese de um criatório de ponta, construído por um dos maiores líderes do agronegócio desse País, que é o Eduardo Biagi, nosso querido Duda, um homem que foi presidente da ACNB, da ABCZ e que, com seu carisma, sua liderança e dedicação, foi pioneiro em diversas técnicas de melhoramento genético no Brasil. O homem que instituiu o novilho precoce no País quando ninguém falava disso. Então, em tudo que há de mais moderno, a Carpa sempre foi pioneira e sempre esteve à frente, como modelo, exemplo e referência por ser essa genética diferenciada que faz do Brasil hoje um dos maiores protagonistas da pecuária mundial. A Carpa tem uma importância muito grande nesse processo. Ver o êxito do trabalho capitaneado por esse líder carismático, obcecado pelo melhor, chamado Eduardo Biagi, nos traz um sentimento de muito orgulho por tê-lo como amigo. Eu acredito que a evolução do gado da Carpa não vai parar nunca porque cada geração tem a obrigação de ser melhor do que a sua antecessora. E essa é a meta, esse é o conceito Carpa, de estar sempre buscando o melhor. A busca é incessante pelo melhoramento genético e a cada geração futura podemos esperar animais ainda melhores. É uma honra para nós, da Programa Leilões, que também está na casa dos 50 anos de história, poder acompanhar todo o progresso da Carpa nesse meio século de contribuição para a pecuária brasileira.*

**Paulo Horto, Programa Leilões**



*Eu invisto em genética dos touros da Carpa há 20 anos. O que fideliza um comprador é a confiança e a satisfação que vem pela qualidade da produção dos animais e é essa qualidade que me faz voltar todo ano. Entre os pontos positivos, eu destaco vários. Primeiro, a condição dos touros serem provados porque serviram na origem durante uma estação e chegam prontos. Segundo, a carga genética cumulativa que o rebanho absorve na reposição das fêmeas cada vez mais férteis, precoces e com carcaça maior e melhor. Terceiro, a desmama que, ano a ano, fica mais pesada e sai mais cedo. E se tudo isso já não bastasse para a relação comercial longeva, ainda temos o atendimento da equipe Carpa que é exemplar, agradável, comprometida e faz um trabalho personalizado. O Marcão me ajuda a escolher os touros, faz indicações importantes e, por isso, já investi até em um touro de central. Imaginem qual foi a satisfação ao ter, entre os compradores de sêmen do meu animal, a própria Carpa. Eu compro da Carpa de olho fechado porque sei que só vendem coisa boa. A marca Carpa é sinônimo de coisa boa e procedência. Além disso, por estar perto deles, na Serra do Roncador, eu vejo o impacto que esse trabalho de seleção de 50 anos gerou para o mercado em geral. Não há em Mato Grosso um criatório que não tenha um pouco da genética da Carpa e não há no Brasil um nelorista que não tenha se beneficiado pelo pioneirismo deles, em provar que a raça tem precocidade como produtora de carne de qualidade.*

**Carlos Della Libera, Fazenda Paranã**



*O tempo inteiro vivemos um misto de expectativa e entusiasmo para ver o que vai sair de bom e de melhor a cada geração. Acompanhamos a rotina da seleção, desde o acasalamento das matrizes, a avaliação do rebanho nas diversas etapas de criação. Tenho a satisfação de ver a evolução do plantel, a cada geração, a seleção Carpa valoriza a avaliação visual, a ciência zootécnica, os conceitos mais avançados de manejo e nunca abre mão de tecnologia, sanidade e fertilidade.*

*É gratificante trabalhar para manter a credibilidade que a Carpa sempre preservou e a confiança que o mercado tem no criatório e na genética. Os bezerros comerciais, os touros e as matrizes produzidos pela Carpa são realmente melhoradores e vão ajudar a pecuária nacional, gerando valor, diminuindo o ciclo de produção, produzindo mais arrobas por hectare.*

*Destaco nos touros Carpa o vigor físico, a precocidade, o tipo, a uniformização, o comprimento e a conformação frigorífica perfeita, oferecendo ao mercado reprodutores preparados e experientes.*

**Luís Otávio Pereira Lima,**  
**Gerente de Pecuária Carpa SP**



*Fertilidade sempre foi a obsessão do criatório Carpa. Entendemos que tudo começa na produção da descendência, ou seja, do bezerro nascido que comprova a função da sua mãe estar no plantel e possibilita avaliar a resposta do trabalho em termos de melhoramento genético. Para ficar no plantel, a vaca precisa entregar um bezerro por ano e desmamá-lo com eficiência.*

*A persistência do trabalho de seleção, fiel aos conceitos técnicos e observando os programas de melhoramento ano após ano, com rigor e compromisso com o resultado, trouxeram o rebanho Carpa para o patamar de altamente eficiente nesses quesitos. Anos de trabalho continuado, fiel aos princípios e critérios de seleção foram empenhados para se obter matrizes melhoradoras, com resultado de produção padronizado e em escala. Esse ganho é transferido para o rebanho comercial através da utilização dos touros produzidos por elas. Os critérios de seleção são utilizados nos dois planteis, o de PO e o de gado comercial. Assim, podemos comprovar em escala os resultados obtidos no rebanho PO.*

**Dra. Cintia Maria Gonçalves Oliveira,**  
**Médica-veterinária**



# Referência genética

Quais são os rebanhos tradicionais da raça Nelore que tiveram, nas cenas de construção de seus alicerces, nomes do calibre de Fausto Pereira Lima, Adir do Carmo Leonel e Rômulo Kardec de Camargos? Pois a Carpa teve!

E isso foi há 50 anos, em Serrana, São Paulo, quando nasceu o plantel, absorvendo, inclusive, os valores genéticos do sufixo Fazendinha e produzindo os primeiros exemplares da marca que é referência nacional.

Desde o início, as opiniões de assessores e técnicos criteriosos nortearam todos os processos e os profissionais tinham total liberdade para indicar acasalamentos e orientar os caminhos do criatório, sem poupar rigor visual na hora de confirmar as qualidades da raça antes da emissão de registros definitivos e certificados da ABCZ.

O Nelore Carpa seguiu acelerado pelo caminho do melhoramento genético por critérios



“

visuais e se destacou ano a ano nos concursos da raça priorizando o uso de tecnologias na criação, como as de reprodução assistida – foi nas terras de Serrana que aconteceu o primeiro procedimento de transferência de embriões em bovinos do País.

Ao trabalho criterioso de seleção, foram incorporadas as avaliações genéticas a partir da década de 90, o que ajudou a consolidar o plantel de referência que sempre apresentou índices superiores e evolução contínua, além de preservar o rebanho de tendências e extremos.

A busca pelo Nelore raçudo e de alto desempenho, bom na pista e na balança, construiu uma base genética ideal para produzir carne a pasto com qualidade, eficiência e rentabilidade. 



*Os 50 anos da Carpa são 50 anos que a raça Nelore vem recebendo muito pelo reconhecimento desse trabalho. A história da Carpa é muito bonita, pela sua dignidade, retidão, seriedade e lealdade ao propósito de ser 100% Nelore e trabalhar pela raça. Quero que a Carpa tenha muito mais sucesso nos próximos 50 anos de trabalho e eu aplaudo a união da equipe e a colaboração mútua entre todos. O Duda acredita no grupo, no coletivo, e ele sempre diz que nunca faz nada sozinho. Mas a gente sabe que é ele que lidera e vai junto com o grupo para atingir o sucesso em cada desafio.*

**Adir do Carmo Leonel**

”





*A Carpa sempre direcionou sua seleção de Nelore com o objetivo de obter boi produtor de carne. Com isso, observou com rigor a habilidade materna e a prolificidade, que são características da raça, pois é o gado que naturalmente aumenta mais em número, quando comparado com outras raças zebuínas.*

*O início da transferência de embriões no Brasil ocorreu em suas propriedades e, com sua vasta experiência, o Duda concluiu que a melhor receptora para embriões Nelore é a vaca Nelore. Quando iniciou seu projeto de formação de pastagem em Barra do Garças, MT, pela SUDAM, ele exigiu que o gado fosse o Nelore, por ser adequado*

*para aproveitar as pastagens ali formadas, contrariando a opinião de muitos técnicos que exigiam algum tipo de cruzamento com raças europeias. Ele julgou que o Nelore era bom para produzir carne em pastagens, que seria mais econômico. A opinião do Duda foi acatada e os projetos financiados pela SUDAM passaram a exigir vacas aneloras. Hoje em dia, isso ficou comprovado. Também sempre foi rigoroso na seleção de touros PO para vender. Os leilões de seus bezerros desmamados cara limpa, filhos de seus touros PO, são sempre muito disputados entre os criadores. Não somente pela rapidez com que atingem o peso e o acabamento, mas também pelo alto rendimento de carcaça. Parabéns, Duda, pelos 50 anos de seleção de Nelore.*

**Dr. Fausto Pereira Lima**





*O objetivo da Carpa é produzir o animal de corte mais completo, mas sempre com foco em um tipo de gado padronizado, de um rebanho que tem uma cara.*

*A gente olha o gado e reconhece pela harmonia e uniformidade com comprimento, força racial, conformação frigorífica com características funcionais muito preservadas, como habilidade materna, fertilidade, precocidade sexual. A Carpa tem um programa forte e volumoso de precoces dentro do rebanho PO e comercial. Portanto, é um trabalho bem completo, que difunde a alta genética melhoradora de 50 anos de seleção para o rebanho comercial com produtos que realmente são eficientes e dão resultado. A genética construída de forma sólida foi*

*se expandindo, multiplicando e melhorando para, gradativamente, ser usada por vários criatórios do Brasil e no projeto de gado de corte de Mato Grosso – que recebe, a cada estação de monta, a transferência de valores zootécnicos pela utilização dos touros do núcleo PO nas vacas comerciais.*

*Na atualidade, a Carpa continua adotando todas as ferramentas tecnológicas de seleção disponíveis e possíveis do mercado, além de procedimentos avançados que ajudam nos resultados da reprodução, como FIV, acasalamento direto, índices genéticos de avaliação, de genômica, somados a dados gerados em laudos de ultrassonografia e PGP, que hoje tem uma fórmula científica potente.*

*É isso, realmente, é uma coisa muito importante dentro dessa filosofia e desse trabalho.*

**Carlos Marino, assessor pecuário**





# Um líder apaixonado

Paralelamente à evolução do criatório, o titular da Carpa também construía uma caminhada sólida na pecuária nacional. Em 1975, Duda Biagi assumiu a presidência da Lagoa da Serra, permanecendo no cargo por cinco anos. E não parou por aí. Como presidente da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), contribuiu para o avanço e a consolidação do programa de melhoramento genético do instituto. Constam ainda em seu currículo a presidência da Associação de Criadores de Nelore do Bra-

sil (ACNB), entre 1993 e 1995, período em que o empresário liderou as ações da diretoria que criou o Ranking da Raça Nelore, e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), de 2011-2013, fortalecendo o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), o registro genealógico, além de conduzir à conquista do ISO 14001, elevando o nome da entidade em nível internacional e integrando, ao lado de líderes mundiais, painéis dentro de eventos importantes, como a COP 20, por exemplo. 



# A expansão

Com a evolução dos negócios, o pecuarista deu continuidade às ações de expansão das atividades do criatório. Em 1985, as terras de Mato Grosso foram incorporadas ao projeto da Carpa Serrana, com a aquisição da Fazenda São Luiz, no município de Barra do Garças, onde foi iniciado o trabalho de cria, recria e engorda. “Dois anos depois, as terras da fazenda vizinha, a Rio Pindaíba, e, posteriormente, as da Cibrapa foram anexadas

para a formação da unidade do Centro-Oeste, para onde foi transferida parte do plantel registrado da Fazendinha”, relata Duda.

Segundo o titular da marca, na Cibrapa, o núcleo PO trabalha com 1.000 matrizes e 600 receptoras de FIV, técnica da qual a Carpa também é precursora no Brasil. A empresa comercializa por volta de 400 touros/ano, após deixarem produção no rebanho



comercial, por volta de três anos, quando já trabalharam em uma estação de monta. “É uma forma de testá-los e dar garantia de qualidade aos clientes”, explica Duda Biagi, acrescentando que o processo de seleção busca animais produtivos, de grande desempenho frigorífico, sem perder as características raciais. “O gado comercial, como determina o lema da Carpa, é 100% Nelore.”

As atividades e o processo de expansão não param. A fazenda Cibrapa, que trabalha também com Integração Lavoura-Pecuária (ILP), deve totalizar, até 2026, 6,6 mil hectares de soja e 6,7 mil hectares de pastagens. Com o desafio de manter o rebanho em menor área, adota técnicas de correção, adubação e intensificação do uso das pastagens,

produção de silagem e feno para a estação seca são prioridades no projeto.

“Precursora dos estudos desenvolvidos a partir da análise de carcaças, a Carpa confere os resultados da sua produção em abates técnicos que vêm sendo realizados desde 1995. Em um único triênio, foram abatidos 1.000 garrotes e 94,7% de suas carcaças obtiveram padrão cota Hilton”, comenta Duda Biagi, enfatizando que a Cibrapa é uma das maiores referências da pecuária sustentável e economicamente viável da região Centro-Oeste.

De acordo com o pecuarista, as matrizes do núcleo PO da Carpa carregam uma carga genética que há meio século é melhorada com muito critério. “O conhecimento técnico



e a sensibilidade sempre orientaram os passos da equipe em uma trilha de equilíbrio para cuidar do padrão racial do Nelore e privilegiar a ciência das avaliações”, ressalta o pecuarista.

Já o rebanho comercial da Carpa, com 10 mil matrizes, também carrega a mesma carga genética do plantel de seleção. “As mães Carpa são padronizadas e altamente produtivas, demonstrando eficiência e habilidade materna para fazer touros ou parir bezerros uniformes”, acrescenta Duda Biagi.

Em relação aos touros Carpa, o pesquisador e grande conhecedor das raças zebuínas, Dr. Fausto Pereira Lima, um dos primeiros técnicos a orientar a seleção Carpa, ressalta as características necessárias para um gado comercial de sucesso. “O boi tem que ser produtor de carne; se ele não tiver essa qualidade, só vai servir para tração”, argumenta. Quanto ao boi da Carpa, ele garante que é carnudo. “Muitos sinais de produção e de qualidade zootécnica podem ser identificados só com a técnica visual”. De acordo com o



profissional, todo mundo que trabalha com seleção de gado deveria “assistir à matança no frigorífico para ver o animal na fazenda e, depois, acompanhá-lo no abate e ter a certeza do que realmente é importante”.

O criatório promove o Leilão Mega Anual Carpa, evento que comercializa o maior volume de bezerros de um só criador em todo o calendário de leilões do País, seguindo um padrão “linha fina”, observando a importância de que bezerros de corte de qualidade

são um dos principais insumos da pecuária eficiente. A valorização por cabeça e por quilo de bezerro é sempre uma das melhores entre as ofertas do mercado. Na última edição do leilão, por exemplo, foram comercializados 3.036 bezerros de corte. De acordo com Duda Biagi, os bezerros Carpa são comercializados com médias de 8,5 a 9 arrobas e atingem fácil o peso de 24 arrobas aos 24 meses. “O manejo e as certificações certas podem conduzir os produtos com genética Carpa para o caminho das exportações”, explica o pecuarista. 





ALICERCE GENÉTICO



# O aprendizado

Como selecionador consolidado no cenário da pecuária nacional, Duda Biagi sabe que, para atingir esse patamar, além de esforços, pesquisas, administração e equipes, absorver conhecimento e colocá-lo em prática é fundamental para se chegar ao sucesso.

“Aprendi cedo que a raça pura é garantia da transmissão das suas qualidades. Para ter a heterose e todos os ganhos de um cruzamento, a base precisa

ser a raça pura. Se o pecuarista pegar um animal Nelore selecionado e puro, e colocar um de outra raça, do mesmo nível, ele terá uma vantagem grande na primeira geração, mas também vai gerar uma desvantagem na seleção do seu gado. Buscar a pureza racial e o melhor resultado zootécnico que ela pode ter na bovinocultura é a essência do trabalho de criação”, explana o criador.

Ele acrescenta ainda que, criar com foco e selecionar é priorizar a pureza racial, é valorizar atributos de produtividade e buscar fixar características desejáveis, como bons aprumos, fertilidade, habilidade materna, precocidade, desempenho produtivo e reprodutivo. “Só se faz cruzamento a partir de raça pura e na Carpa fazemos cruzamento do Nelore bom com o Nelore bom”, arremata o selecionador. ☞



# Pecuária, a salvação da lavoura e do planeta

Carpa é exemplo de produção com eficiência e sustentabilidade, que contribui para a preservação do meio ambiente

Nos últimos cinco anos, a área total de solos degradados no País, que foram recuperados com ILP e ILPF, cresceu de 11,5 milhões de hectares para 17,4 milhões, e o desafio do Brasil é dobrar esse número até 2030.

Converter principalmente os solos exauridos das pastagens extensivas [90 milhões de hectares] em terras produtivas é uma grande oportunidade para o País conseguir neutralizar todas as suas emissões de gases de efeito estufa.

Os sistemas integrados promovem maior rentabilidade – pelo aproveitamento de insumos residuais de uma cultura para a outra, ganhos robustos em produtividade por hectare e com taxas adensadas, estabelecem de forma definitiva o conceito poupa-terra.

Buscando ações para a descarbonização de toda a sua produção desde 2010, incluindo a Fazenda Cibrapa, unidade mato-grossense do criatório, a Carpa, tem alcançado resultados surpreendentes. Mais de três mil



hectares da propriedade são manejados com a integração promovida pelo revezamento entre as culturas de soja e o capim (mombaça e brachiaria ruzizienses), área esta que chegará a 6,6 mil hectares em 2026.

O pasto que brota e se desenvolve na palhada da leguminosa vem com vigor

impressionante. A capacidade de suporte é suficiente para receber toda a recria do rebanho e, ainda, produzir volumoso para 20 mil toneladas de silagem, além de 3 mil toneladas de feno por ano. Inaugurado em 2020, o complexo de armazenagem de soja da Cibrapa, com três silos, tem capacidade para 300 toneladas.





*Quando cheguei no Mato Grosso, não poderia imaginar que a fazenda se transformaria de tal forma em uma propriedade com tanta atenção e cuidado com o meio ambiente. No passado não existia na pecuária os conceitos de preservação, mas pelo vínculo com o setor sucroalcooleiro que estava a frente nas questões de produtividade a cultura na Cibraça era diferente e buscávamos recuperar os solos e intensificar a produção. Os primeiros investimentos foram direcionados para instalação de pivô e confinamento e mais de três décadas atrás, já era feita uma pecuária diferente da convencional. O Duda pregava conceitos que vão ao*

*encontro dos processos de carbono zero. Não havia uma imposição de legislação ambiental, mas acreditava-se que isso era o certo a se fazer. Desde a década de 90 não se abre mais nenhuma área nas fazendas. A ILP possibilita o aumento de produtividade e da taxa de unidade animal por hectare de forma intensa, potencializando o uso de boa parte das terras com o cultivo de soja e capim para silagem e feno, e mantendo as APPs em toda sua plenitude e força. A gente sente a evolução da ILP ano a ano e nosso objetivo é chegar a 7 mil hectares de soja permanecendo com o mesmo rebanho em menos da metade da área aberta.*

**Marcos Junqueira Cardoso,**  
**Gerente de Pecuária Carpa MT**



*Os solos da região do Cerrado apresentam originalmente baixa fertilidade, elevada acidez e presença de alumínio, características que dificultam ou impedem a produção agrícola. Com a adoção de práticas corretivas, podemos tornar estes mesmos solos altamente produtivos e sustentáveis. A produtividade que girava ao redor de 30 sacos por hectare, depois de feita a correção dos solos, dobrou. As tecnologias mais modernas de produção*

*vegetal e animal foram adotadas na Carpa, sempre com foco na sustentabilidade do sistema. Práticas como rotação de cultura, formação de palhada, consorciação agricultura e pecuária, manejo microbiológico do solo e correção dos solos, entre outras, garantem o sucesso do Projeto Carpa. A comunidade científica e os técnicos de um modo geral aprovam e agradecem o apoio que a Carpa tem dado ao desenvolvimento tecnológico para a produção agrícola na região do Cerrado.*

**Prof. Dr. Gaspar H. Korndörfer**



“



*Percebemos uma evolução significativa na fertilidade do solo na camada de zero a 40 cm, com diminuição da acidez, aumento dos níveis de macronutrientes (Ca, Mg, P, K e S), dando melhores condições de desenvolvimento das plantas.*

*Com isso, estamos verticalizando a fazenda, produzindo muito mais por unidade de área. Ainda temos muitas áreas de pastagem a ser exploradas pelo sistema ILP. Boa parte delas tem aptidão agrícola reduzida, ou seja, áreas com solos mais frágeis, arenosos, e que dificultam a adoção de espécies como soja e milho, por exemplo. Porém, o melhoramento genético nas variedades de soja, vem evoluindo rapidamente e entregando materiais competitivos para cada região. E esse avanço evolui tanto para novas áreas como para áreas já consolidadas, estas últimas, buscando mais precocidade e melhorando as condições de implantação da segunda safra. O grande desafio é termos 100% de nossa área agrícola (verão) coberta no inverno com alguma espécie de gramínea, buscando contribuir com o sistema de ILP, mas também com o meio ambiente através do sequestro de carbono. A ILP traz inúmeras vantagens, que se transformam em produtividade, tanto na produção de grãos como de forragens.*

*As gramíneas utilizadas no sistema têm papel importantíssimo nesse impacto positivo por possuírem um sistema radicular*

*bastante agressivo, e que em um ambiente melhor corrigido tem um crescimento espetacular, chegando a mais de 2 metros de profundidade. Isso dá longevidade e consequentemente maior tempo de uso, “diminuindo” o período seco. Com o retorno das chuvas, a rebrota também é bastante rápida, uma vez que já tem um sistema radicular já estabelecido. Assim, conseguimos ter boas coberturas de solo que garantem a semeadura da soja sobre palhada (SPD), fundamental para nossa região.*

*Como integramos duas atividades em um mesmo ambiente, o impacto na geração de emprego e renda é notório. Áreas, onde até pouco tempo atrás eram classificadas como marginais, hoje contribuem para o desenvolvimento regional graças a essas novas tecnologias. Também sabemos da importância de mantermos as portas abertas para a pesquisa, que é o verdadeiro combustível para que esse tipo de tecnologia saia do papel e chegue até o produtor. Há um belíssimo trabalho sendo conduzido pelo Prof. Silvio Yoshiharu Ushiwata, aqui na Carpa desde 2016, financiado pela Fundação Agrisus, com o título “Atributos físicos, químicos e microbiológicos do solo em áreas de sistema de Integração Lavoura-Pecuária na região do Vale do Araguaia - MT”.*

**Sidnei Doro,**  
**agrônomo responsável pela ILP Carpa**

”

# A voz e a defesa histórica da pecuária brasileira



O sentido aguçado de Eduardo Biagi reconheceu desde início da formação do plantel cinquentenário a importância e o valor essencial do Nelore para a pecuária nacional. De forma espontânea e natural, provocada por uma crescente paixão pela raça, foi cunhada a frase “Carpa, 100% Nelore” e o slogan corajoso foi perseguido com convicção durante toda a história do criatório. Posteriormente, com o advento das avaliações genéticas e o desenvolvimento de provas, houve a evolução para “Carpa: um olho na pista e outro na balança”. Nessa jornada muitas frentes de defesa e promoção da raça foram

abraçadas, estimuladas e lideradas pelo criador que ocupou quase todas as cadeiras de representação nas mais relevantes e estratégicas associações e entidades de classe, como veremos mais adiante.

A paixão pela raça Nelore e o conhecimento das virtudes zootécnicas e vantagens econômicas se estabeleceu de forma integral e envolveu toda a equipe de técnicos e colaboradores liderada pelo nelorista. A dedicação ao trabalho de seleção, criação e produção de animais pavimentou o trajeto percorrido pela Carpa e indicou o caminho para inúmeras fazendas e projetos de genética. 



“



*O Duda é uma das melhores pessoas que eu tive o prazer de conhecer. Ele foi diretor da ABCZ na minha gestão.*

*Sempre muito dedicado e competente, é uma pessoa que traz felicidade e*

*prazer de estar junto. Tive a oportunidade de indicá-lo para me suceder na gestão de 2010/2013. Todos os diretores gostavam dele e, da mesma forma, os colaboradores e técnicos.*

*O Duda trouxe conceitos de gestão empresarial e uma facilidade de implementar mudanças e modernizar processos administrativos. Ele conseguiu organizar muitas áreas e deixar tudo mais viável e produtivo. Além disso, implementou várias medidas, como a valorização das raças pelo incentivo ao registro das receptoras zebuínas e foco em conceitos de precocidade sexual e de acabamento para o trabalho de melhoramento.*

*O Duda é um líder simpático e acessível, com uma filosofia muito interessante de ouvir as opiniões e considerar as sugestões de todos. A atuação política dele também foi muito forte nesse período. Mantendo o perfil da pessoa carismática, mas que também é muito direta e objetiva, ele se destacou na representatividade da pauta pecuária. Não só para a ABCZ como um todo, mas também para a FAZU, em que eu estive no conselho da Fundação enquanto ele administrava a ABCZ. Ele ajudou muito e nossa interação, foi muito importante para alavancar diversas ações na instituição. Houve um suporte completo, tanto de ideias como financeiro e administrativo, para avançar com os programas de ensino, graduação e pesquisa.*

*Parabéns a todos e ao Duda, 50 anos de uma seleção que não para de evoluir é algo de extrema importância. E falando dele como criador, sempre foi um cara revolucionário e ajudou demais também a raça Nelore para aprovar a capacidade de ser a principal produtora de carne do País, com eficiência, qualidade e precocidade.*

**José Olavo Borges Mendes,  
selecionador Nelore e Nelore Mocho VRJO,  
ex-presidente da ABCZ**

”

“



*Duda é uma pessoa ímpar, um empresário educado e capaz que, rapidamente, é reconhecido como um grande articulador e um grande líder para qualquer equipe que ele formar. E mais do que isso, o Duda é um excelente criador de Nelore, bem como um administrador obstinado e idealista. No período em que presidiu a ABCZ, ele teve uma visão de futuro dentro da entidade e conseguiu executar – trabalhando sempre em conjunto com a diretoria e em sintonia com toda a equipe executiva e de colaboradores – medidas para modernizar, adequar, certificar e colocar a ABCZ nos tempos atuais, com a implementação de processos digitais, tecnológicos e inteligentes que a pecuária nacional tanto precisava, além de*

*realizar obras estruturantes que hoje ninguém vê, como galerias, fibras óticas e todo o sistema de drenagem e irrigação da pista de avaliação e julgamento.*

*Além da competência, o Duda soube cativar amizades e estabelecer o companheirismo. Eu o tenho como amigo pessoal e a certeza de que todos que participaram da gestão dele e da gestão do Zé Olavo compartilham esse sentimento de admiração. Eu fico até emocionado quando falo dele porque é uma pessoa que criou um vínculo de amizade pessoal. Ele esteve em Curvelo e foi patrono da nossa exposição. Ele é um grande usineiro, um grande fazendeiro, mas, acima de tudo isso, uma excelente pessoa. Algo raro de se encontrar hoje em dia é um ser humano completo como o Duda.*

**Toninho Salvo (CNA)**



*Eduardo Biagi, o Duda, sempre foi pra mim uma grande referência, não só como selecionador de um gado maravilhoso, 100% Nelore, um gado produtivo, um gado avaliado, um gado medido, um gado selecionado, mas muito mais que isso. Para mim, o Duda Biagi sempre foi um exemplo de líder do setor, um exemplo de gestor, uma visão empresarial que poucas pessoas do nosso setor têm, uma visão moderna, uma visão objetiva, uma visão de uma sensatez incomum, então, o Duda é*

*para mim é um espelho, é uma referência, é um exemplo a ser seguido. Parabens à Carpa pelos 50 anos e parabéns à Carpa por ter na sua gestão um empresário de tanta competência, de tanto conhecimento e de tanta gentileza, uma pessoa de tanta humanidade. Particularmente para mim, uma grande referência como líder. Como presidente da ABCZ, me espelhei muito nele nas formas de como eu fiz a gestão na minha presidência e sempre considero o Duda um guru a ser consultado nas minhas horas de dúvidas, é a referência total.*

**Luiz Cláudio Paranhos, Faz. Japaraanduba**

”



# Amigos da Família Carpa

Em 50 anos, tivemos tempo suficiente e inúmeras oportunidades de conhecer os mais importantes e impressionantes criatórios da raça Nelore de todo o Brasil.

Muito trabalho nos uniu a projetos de seleção para intercâmbio genético, de conhecimento e ideias.

Muitas pessoas especiais estiveram ao nosso lado nessa jornada para apoiar a equipe Carpa de diversas formas e celebrar, com genuína emoção, cada vitória obtida.

A convivência aproximou pessoas afins e fez nascer em torno de propósitos e objetivos mais que sentimentos de cooperação, plantou e formou as raízes firmes da admiração e da amizade.

Para celebrar a união e compartilhar a alegria que sentimos ao receber tantas mensagens de felicitações, escolhemos fechar nossa edição comemorativa com as palavras dos nossos amigos. E deixamos também a todos o nosso muito obrigado!

**Eduardo Biagi**



**50** anos  
**carpa**  
100% Nelore  
O peso da genética



“



*O slogan da carpa, “100% Nelore”, expressa a convicção e o conhecimento do criador no potencial da raça e deveria expressar tudo que tem de bom na nossa pecuária.*

*Na Carpa, o Duda sempre pesquisou, buscou tecnologias, fez abates técnicos e engorda de precoce com tudo que representasse a ponta da evolução da Carpa. Até o trabalho de promoção e as campanhas publicitárias que sempre destacam o trabalho da Carpa seguem o padrão de qualidade e excelência do plantel. Os temas, as imagens e a história agradam e valorizam muito a raça.*

*Essa convivência que nós temos, desses anos todos, é muito agradável. O Duda, com esse bom humor dele, sempre rindo e esbanjando alegria, é uma coisa que passa para a gente, as pessoas que ficam junto com ele se sentem bem porque ele sempre está bem, alegre e feliz.*

*Isso é muito bom e importante. Eu tenho muito prazer, muita alegria e muita felicidade de ser amigo do Duda e da Solange. A Ana, minha esposa, e a minha filha Luiza adoram eles e essa amizade com valores de família é valiosa. Meus parabéns para a Carpa Serrana pelos 50 anos de trabalho, de evolução, de melhoramento e de valorização da raça Nelore. Um abraço, Duda, um abraço, Solange, e que venham mais 50 anos da mesma maneira. O Duda e a Solange estão de parabéns.*

**Tonico Carvalho,  
Fazenda Brumado**



*Conhecemos o desempenho dos touros da Carpa na Fazenda Santo Antônio há muitos anos. Eles chegam prontos e cumprindo sua função de cobrir as matrizes sem sentir e nem precisar de tempo de adaptação. Já são mais de 10 anos que a gente leva esses reprodutores para usar na vacada e observa o resultado que é sempre superior. A gente tem um rebanho de bastante qualidade e só usamos reprodutores*

*registrados e avaliados, mas os produtos dos touros da Carpa sempre saem na frente com uma média de 234 a 240 quilos por bezerro, e a procura é grande. Eu destaco dessa genética a precocidade e a uniformidade de carcaça que os animais passam para as progênes e a gente também admira muito a seriedade do trabalho deles. Parabenizo pelos 50 anos e desejo muito mais sucesso para o futuro.*

**Paulo Humberto “Carabina” Barcelos  
(Júlio Eduardo Simões)**

”



*Eu conheci o Eduardo Biagi em meados dos anos 90. Tínhamos um projeto similar e eu o visitei em Barra do Garças. O encontro foi muito agradável. Imediatamente vi que, além de um grande executivo e um “fazendeirão” de mão cheia, que transformou o projeto da Cibrapa em referência nacional, da criação de Nelore e na produção de carne, ele é uma pessoa educadíssima, um homem atento ao ser humano, um homem atento aos seus colaboradores, aos seus amigos e à sua família. Essa primeira visita já me impactou. Depois, trabalhamos juntos em várias gestões da ABCZ e, sempre numa relação muito agradável, desenvolvemos uma amizade sólida. Eu gosto demais do Duda, tenho muito respeito por ele e admiração. Quando ele presidiu a ABCZ, me convidou para ser seu primeiro vice-presidente e isso foi uma coisa que me tocou bastante. O Duda na ABCZ fez uma gestão muito atenta, muito responsável e muito*

*competente. O tempo todo ele se preocupou em tomar providências em relação ao futuro da entidade e ao equilíbrio econômico-financeiro. O Duda é uma pessoa que tem especial atenção administrativa das pessoas e das consequências de todos os atos. Ter sido companheiro do Duda esses anos todos foi realmente uma grande alegria, um grande prazer e tenho orgulho de ter trabalhado ao lado dele.*

*O Duda é uma presença muito importante e alegre para todos nós.*

*Os 50 anos da Carpa Serrana mostram uma trajetória de competência, de eficiência e de resultados. Quero cumprimentar o Duda, a família e a todos por esse trabalho. A Solange, os meninos e a equipe que contribuiu para terem chegado aonde chegaram e terem realmente essa performance produtiva na pecuária brasileira. Parabéns, Duda, parabéns, Carpa Serrana!*

**Jovelino de Carvalho Mineiro,  
Fazenda Sant’Anna**



*A Carpa, liderada por Eduardo Biagi, é nosso cliente número zero, pois está conosco no Grupo Publique desde 1987, portanto, antes mesmo da fundação oficial da empresa.*

*Um caso raro de relacionamento comercial longo, que mistura amizade, negócios e uma relação de confiança mútua. Sou profundo admirador do trabalho da Carpa e do caráter de seu líder.*

**Carlão da Publique,  
Grupo Publique**

“



*O meu convívio com o Duda teve início no leilão da Paredão, antes da década de 90. Dividimos muitas experiências em eventos e na diretoria da Nelore, quando ele idealizou o ranking nacional que é um sucesso até hoje. Quando eu estive na Nelore, o Duda permaneceu sempre por perto, no conselho ou na diretoria, junto com Jonas, Orestinho, Viacava, Zé Luis e todo um grupo que se dedicava à pecuária.*

*Foi no começo da nossa amizade que conheci o projeto de Mato Grosso e notei a grande capacidade do administrador que executa um trabalho perfeito nos mínimos detalhes. O rebanho já era pensando para a produção atual do gado da Carpa, um gado produtor de carne, muito fértil e voltado para as habilidades essenciais da raça.*

*No período mais movimentado dos leilões, trabalhamos muito para consolidar o mercado de alta genética. Promovemos*

*eventos em várias regiões de referência da atividade e em Uberaba, com parceiros, fizemos o Noite do Nelore Nacional e, depois, o Elo de Raça, que se mantém até hoje entre os principais remates do calendário anual do Nelore.*

*Esse tempo nos uniu ainda mais e eu conheci, então, a cabeça do Duda como um administrador moderno, um gestor que pensa sempre à frente do seu tempo, com foco no que é relevante, com qualidade em todos os processos e a valorização dos colaboradores.*

*Como presidente da ABCZ, o Duda fez uma administração maravilhosa e consertou muita coisa dentro da administração da entidade. E a nossa afinidade se estende às famílias, às esposas Regina e Solange, aos filhos. Tive a satisfação de estar ao lado dele em vários momentos e me impressiona até hoje ver e constatar como ele é querido e respeitado. O talento para realizar e ter sucesso só é superado pela simpatia e carisma de uma pessoa espontânea, limpa, pura e de muita capacidade, pensando sempre no futuro. Duda é isso aí, um irmão. O irmão do Nelore!*

**Jayme Miranda,  
Estância JM**

”

“



*A Carpa é um dos criatórios mais bem conduzidos que eu conheço. Eles têm história de seleção, competência no melhoramento, atenção com todas as questões de tecnologias e regulamentação da atividade. O Duda é um líder que gosta das coisas dele todas certas e em ordem, e eu também, portanto, sempre houve uma admiração mútua e uma troca de experiências muito intensa. A Terra Boa e a Carpa foram os primeiros projetos de pecuária do Brasil a buscar a certificação ISO 14001, de sustentabilidade ambiental,*

*isso lá nos idos de 2004. Então, eu entendo que esse é um trabalho sempre à frente do seu tempo e que pode servir de modelo para todo o setor em termos do que há de melhor e mais avançado na atividade de bovinocultura de corte e seletiva. Eu agradeço o tempo em que tivemos a oportunidade de dividir o mesmo pavilhão na ExpoGenética, com alegria e muita satisfação. Admiro a Carpa e admiro o Duda, que é um líder correto e transparente, ético e muito claro em todas as suas convicções e ações. Sou fã da Carpa e amigo incondicional do Duda.*

**José Luis Niemeyer dos Santos,  
Fazenda Terra Boa**



*Eu conheço o trabalho da Carpa há mais de 40 anos. Um amigo em comum, o Adir, nos apresentou e, desde aquela ocasião, duas coisas aconteceram: eu passei a admirar o conceito de seleção que sempre usou e produziu touros muito fortes e, mais ainda, a pessoa do Duda Biagi. A paixão do Duda pela raça é algo que motiva todos à sua volta. Como nelorista, eu tenho que agradecer a Carpa por esse trabalho que reflete em tantas melhorias pelos touros que produziu e que*

*produz e pelas matrizes que democratizam essa genética para criatórios de todo o Brasil. É um momento de alegria poder celebrar os 50 anos da Carpa com um trabalho muito bem direcionado e consolidado. Eu parablenizo a Carpa, o Duda, a equipe de trabalho e a família nessa oportunidade, por essa data e pelo legado do trabalho da Carpa Serrana. Nunca é demais lembrar o slogan da “Carpa 100% Nelore”, que ilustra toda essa paixão e essa dedicação de um criador pela raça fantástica que ele escolheu.*

**Celso Barros Correia,  
Nelore Barros Correia**

”

“



*O Duda é um dos meus melhores amigos. A gente mantém uma convivência de quase 40 anos e estamos sempre juntos na pecuária, no dia a dia e socialmente. Como criador, o que mais aparece é a competência dele. A prova disso são todos os projetos e iniciativas bem sucedidos as que o Duda conquista para a Carpa e oferece como conhecimento para a evolução de todo o meio pecuário. Quando ele liderou o setor pela ACNB e ABCZ, além de representar a classe de forma brilhante, também implementou mudanças e inovações que fortaleceram demais toda a criação do Nelore e do zebu.*

*Não pode existir um reconhecimento melhor que o da Carpa no mercado, com uma reputação altíssima, construída com muita competência e eficácia. O projeto do Mato Grosso é exemplar e deveria servir de modelo para todo o Brasil. E os resultados dos leilões confirmam isso ano após ano.*

*Tudo o que diz respeito ao Duda e à Solange é muito importante pra mim. Deixo os meus parabéns pelos 50 anos da Carpa e, se pudesse, eu daria um grande abraço no Duda e na Solange e faria um agradecimento pela amizade, carinho e atenção que eles nos proporcionaram esse tempo todo. E quero ainda estar com a minha família ao lado deles por muito tempo.*

**Alberto Laborne Mendes (Betinho),  
Fazenda do Sabiá**



*‘Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.’*

*O querido Duda Biagi, com certeza, se enquadra no rol dos imprescindíveis. Com o apoio de toda a família, transformou a Fazenda Fazendinha na Carpa Serrana, referência nacional em seleção de elite em Nelore PO, que, agora, comemora 50 anos de atividade, pelo ser humano que ele é. Parabéns à Carpa pelos seus primeiros 50 anos!*

**Maurilio Biagi**

”

Fazenda Cibrapa,  
Barra do Garças, MT.

50 anos  
carpa  
100% Nelore  
O peso da genética





# Meio século pelo Nelore

**1971**

- A Carpa Serrana registra suas primeiras matrizes Nelore na ABCZ, na Fazenda Fazendinha (SP). Apartadas por **Adir Leonel** e registradas por Rômulo Kardec de Camargos.

- Inicia o uso de I.A. em parceria com a Lagoa da Serra, sob orientação de Luís Lunardi.

**1972**

- Nasce a matriz **Bem Vinda da Fazendinha**, a primeira fêmea registrada com a marca FF da Carpa Serrana.

- Início da assessoria do Dr. Fausto Pereira Lima.

**1973**

- Nasce **Cinderela da Fazendinha**, fêmea que iniciou uma dinastia de "barrigas de ouro" no plantel, filha de Badan Karvadi do Paraíso, importante reprodutor no plantel da Carpa.

**1975**

- O touro **Boletim da Fazendinha** entra em coleta na Lagoa da Serra.

**1977**

- Tem início a utilização do sêmen do **Imperiante da Zeb VR**, touro que padronizou o rebanho Carpa.

**1979**

- **Eduardo Biagi** assume a presidência da Lagoa da Serra, permanecendo no cargo cinco anos.

**1982**

- Tem início a utilização de sêmen de Gim de Garça nas filhas de Imperiante.

- **Realizada na Fazenda Fazendinha a primeira transferência de embriões** em solo brasileiro, com embriões trazidos da Alemanha pelo Dr. Valter Becker.

**1985**

- A Carpa adquire a Fazenda São Luiz em **Barra do Garças - MT** e inicia o trabalho de cria, recria e engorda.

**1987**

- Realizado o **primeiro Leilão Anual Carpa**, pioneiro no Brasil em leilões de produção.

- **Adquire a Fazenda Cibrapa**, anexa à São Luiz em Barra do Garças - MT, e transfere para lá parte do plantel registrado da Fazendinha.

Carpa Serrana, cinco décadas de muito trabalho. De muita entrega de seus profissionais. De muitas alegrias e de grandes resultados na performance do seu Nelore a pasto. Neste tempo muita coisa mudou na pecuária. Mas o foco e os objetivos sempre foram os mesmos: o Novilho Precoce 100% Nelore.

Foi pensando e agindo assim que a Carpa conseguiu chegar até aqui. Você amigo, cliente e companheiro de estrada foi que nos uniu em torno de um ideal comum: fazer do Nelore a maior raça deste Brasil. Conheça agora um pouco de nossa história, um pouco de nossas realizações.

1998



- Inauguração do **Recinto de Leilões Carpa**, com o 1º Leilão série MT, na Fazenda Cibrapa, com recorde nacional de volume de vendas.

2000



- Ultrapassa a marca de 15.000 produtos nascidos e registrados na ABCZ.
- **Fano TE da Fazendinha** é o Campeão Touro Jovem na Expoinel.
- Billary da Fazendinha é vendida no Elo de Raça para a Central Campo do Boi.

• Inaugurado o Laboratório de TE na Cibrapa em parceria com a Cenate.

2001



- 30 anos de seleção Nelore Carpa.

1997

- **Terceiro abate técnico** viabilizando a terminação de Nelore Super Precoce (13 meses, com 418 kg e 57% de rendimento).



1996

- **Segundo abate técnico** comparando machos inteiros e machos castrados.
- Inicia sua participação no Programa de Melhoramento Genético da USP, com orientação do Prof. Raysildo Lôbo.

1995



- Passa a integrar o grupo do leilão **Elo de Raça**, em Uberaba.
- Primeiro abate técnico realizado no Brasil, com 1.280 novilhos Nelore abatidos e 94% classificados como cota Hilton, abatidos com 24 meses.
- Nasce o Novilho Carpa - 100% Nelore.

1990



- Estrutura um programa de TE e colhe excelentes resultados.
- Participa do **Leilão Noite do Nelore Nacional** e vende recordes, como Royal da Fazendinha, Radícula da Fazendinha e Papata da Fazendinha.

1992



- Estrutura em Mato Grosso, a **produção integrada de pecuária de corte** usando o rebanho de seleção e o rebanho comercial.

1993



- Fecha em confinamento no MT o primeiro lote de NELORE comercial.
- **Eduardo Biagi** assume a presidência da ACNB - Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.



# Prontos para mais 50 anos

2002



- Inauguração do **Recinto de Leilões Carpa** em Serrana, SP.

2005



- A Carpa conquista o grande campeonato da raça Nelore na ExpoZebu com o reprodutor **Lufo TE da Carpa**, aos 21 meses de idade.

2006



- A **matriz Nelore Mogiana** supera os 1.000 kg.
- 35 anos de Nelore Carpa.

2009



- **Panny** consagra-se a melhor matriz adulta do ranking Mato-grossense.

2008

- **Leilão Mega Touros** bate recorde de todas as edições realizadas.

2007

- **1º Leilão Genética Carpa** e convidados.
- Carpa conquista **Grande Campeonato de Ovinos** na FEINCO.

2010



- Ultrapassa a marca de 24.500 produtos nascidos e controlados na ABCZ.
- **Eduardo Biagi** assume a Presidência da ABCZ para o triênio 2010-2013.

2011



- **40 anos de seleção** Nelore Carpa.

2012

- No ano das Olimpíadas, a Carpa inova seu slogan "**Carpa 40+1 - O peso da genética sustentável!**", pois ser sustentável é pensar no amanhã, fazendo hoje o melhor; é cuidar, proteger e crescer; é ter um conjunto de benefícios que promovam resultados positivos para todos.

2019

• Carpa é **Medalha de Ouro no Abate de Fêmeas** - Circuito Boi Verde ACNB.

2020

• **Mega Leilão Anual Carpa** foi o maior leilão do Brasil em faturamento no ano.

2021

**50 anos carpa**  
100% Nelore  
O peso da genética

2018

• **Elegance** é eleita Matriz Modelo na Expozebu.

2017

• **30 anos de Leilão Anual Carpa.**

2016

• **45 anos de seleção Nelore Carpa.**

2013

• A Carpa amplia a **Integração Lavoura-Pecuária** na Fazenda Cibrapá, Barra do Garças - MT.

2014

• Inicia o trabalho de selecionar **receptoras Nelore por temperamento e habilidade materna.**

2015

• **20 anos do primeiro Abate Técnico.**

• **Volverine** consagra-se Grande Campeão na Expoinel MG.







A marca do  
**Novilho Precoce**  
**Carpa 100% Nelore**

**50** anos  
**carpa**  
100% Nelore  
O peso da genética

